



área metropolitana do porto

|               |                      |                       |                            |                         |                           |
|---------------|----------------------|-----------------------|----------------------------|-------------------------|---------------------------|
| 11<br>AROUCA  | 12<br>ESPINHO        | 13<br>GONDOMAR        | 14<br>MAIA                 | 15<br>MATOSINHOS        | 16<br>OLIVEIRA DE AZEMÉIS |
| 17<br>PAREDES | 18<br>PORTO          | 19<br>PÓVOA DE VARZIM | 20<br>SANTA MARIA DA FEIRA | 21<br>SANTO TIRSO       | 22<br>SÃO JOÃO DA MADEIRA |
| 23<br>TROFA   | 24<br>VALE DE CAMBRA | 25<br>VALONGO         | 26<br>VILA DO CONDE        | 27<br>VILA NOVA DE GAIA |                           |

# ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

A Área Metropolitana do Porto (AMP) é uma entidade intermunicipal, uma associação de autarquias locais, localizada no litoral da Região Norte de Portugal, que corresponde à respetiva NUTS III.

Constituída por 17 municípios e com mais de 1,7 milhões de habitantes, a AMP representa a subregião com maior relevância do Norte de Portugal, sendo responsável por cerca de 50% do valor total das exportações da região, e a segunda área metropolitana do país, por incluir também infraestruturas cruciais como o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, o Porto de Leixões, as redes rodoviária e ferroviária, a maior universidade portuguesa e um tecido económico e produtivo historicamente muito dinâmico. Inclui também a segunda cidade de Portugal, o Porto, que lhe dá nome e a partir da qual se forma uma teia de relações sociais, económicas e culturais com as restantes cidades da AMP.

O valor de cada município e da AMP, no seu todo, é incomensurável em termos culturais, refletindo-se num complexo mosaico de identidades e num conjunto de tradições, expres-

sões e manifestações artísticas e de património cultural, material e imaterial, que vão desde o histórico ao contemporâneo, do religioso ao popular, do gastronómico ao literário, do industrial ao ambiental.

De todas as expressões culturais que dão forma à identidade coletiva de cada comunidade, as mais evidentes resultam da relação milenar entre a presença humana e a natureza, expressa muitas vezes no conjunto de atividades económicas associadas ao mar, às serras, aos rios ou aos campos, assim como da presença dos novos residentes que, com origens e proveniências cada vez mais diversas, elegem a Área Metropolitana do Porto como lugar preferido para trabalhar, estudar e viver, tornando-o mais aberto, multicultural, complexo e atrativo.

Terra de cruzamentos e berço de escritores, poetas, artistas, arquitetos, cientistas, desportistas e visionários reconhecidos em todo o mundo, o território da AMP é também conhecido pelos seus símbolos, pelas suas marcas, pelos seus sabores e pelas suas paisagens, naturais e humanas, que se vão desenhando

entre as serras e o oceano desde tempos imemoriais. Mas são as pessoas – as que estão e as que vão chegando – que fazem cada lugar e que dão cor, vida e sotaque à terra, cultivando todos os dias a memória do futuro.

Enquanto instituição, a AMP tem como principal missão promover o planeamento e a gestão das estratégias de desenvolvimento económico, social e ambiental do território, procurando conceber, desenvolver e promover projetos, iniciativas e ferramentas comuns no âmbito das grandes áreas de atuação da AMP: Educação e Juventude, Saúde, Inovação e Investimento, Planeamento e Mobilidade, Ambiente e Energia, Proteção Civil, Turismo, Cultura, Património Cultural e a Criatividade.

A AMP exerce também funções de representação e de gestão em diferentes estruturas e entidades de caráter metropolitano e regional, como são os casos de empresas públicas de transportes, entidades reguladoras, agências regionais de desenvolvimento, agência de energia, instituições culturais, sociais e de turismo, entre outras.

# PORTO METROPOLITAN AREA

*The Porto Metropolitan Area (AMP) is an inter-municipal entity, an association of local authorities, located on Portugal's Northern Region's coastal area, which corresponds to the respective NUTS III.*

*Made up of 17 municipalities and over 1.7 million inhabitants, the AMP is the most important sub-region in Northern Portugal, accounting for around 50% of the region's total exports, and the second largest metropolitan area in the country, as it also incorporates crucial infrastructure such as the Francisco Sá Carneiro Airport, the Port of Leixões, road and rail networks, Portugal's largest university and a historically dynamic economic and productive fabric. It includes Portugal's second city, Porto, after which the country is named, and from which a web of social, economic and cultural relations is formed with the other cities in the AMP.*

*The value of each municipality and the AMP as a whole is immeasurable in cultural terms, reflected in a complex mosaic of identities and a set of traditions, artistic expressions and manifestations, and tangible and intangible*

*cultural heritage, ranging from historical to contemporary, from religious to popular, from gastronomic to literary, from industrial to environmental heritage.*

*Of all the cultural expressions that shape the collective identity of each community, the most evident ones are the result of the millennia-old relationship between human presence and nature, often expressed in the set of economic activities associated with the sea, the mountains, the rivers or the countryside, as well as of the presence of new residents of increasingly diverse origins and backgrounds who choose the Porto Metropolitan Area as their favourite place to work, study and live, making it more open, multicultural, complex and attractive.*

*Land of crossroads and birthplace of writers, poets, artists, architects, scientists, sportspeople and visionaries recognised all over the world, the AMP territory is also known for its symbols, brands, flavours and landscapes, both natural and human, drawn between the mountains and the ocean since time immemorial. But it's the people - those who are here and those who keep arriving - who put each place together*

*and who give colour, life and accent to the land, cultivating the memory of the future every day.*

*As an institution, the AMP's main mission is to promote the planning and management of the territory's economic, social and environmental development strategies, seeking to design, develop and promote projects, initiatives and common tools within the scope of the AMP's major areas of activity: Education and Youth, Health, Innovation and Investment, Planning and Mobility, Environment and Energy, Civil Protection, Tourism, Culture, Cultural Heritage and Creativity.*

*The AMP also plays a representative and managing role in various metropolitan and regional structures and entities, such as public transport companies, regulatory bodies, regional development agencies, energy agencies, cultural, social and tourism institutions, among others.*



- AROUCA /1**
- ESPINHO /2**
- GONDOMAR /3**
- MAIA /4**
- MATOSINHOS /5**
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS /6**
- PAREDES /7**
- PORTO /8**
- PÓVOA DE VARZIM /9**
- SANTA MARIA DA FEIRA /10**
- SANTO TIRSO /11**
- SÃO JOÃO DA MADEIRA /12**
- TROFA /13**
- VALE DE CAMBRA /14**
- VALONGO /15**
- VILA DO CONDE /16**
- VILA NOVA DE GAIA /17**










# MAR, SERRA E PATRIMÓNIO CULTURAL

*SEA, MOUNTAIN AND CULTURAL HERITAGE*

  
Conheça-nos melhor aqui  
Find out more about us here



## AROUCA

Em plena paisagem encaixada entre as serras da Freita e de Montemuro, no interior sul da AMP, os vestígios da ocupação humana no atual território de Arouca remontam a tempos imemoriais. É, contudo, com a fundação do Mosteiro de Arouca, no século X, que o território adquire uma importância económica, política e religiosa na região, que acompanha a própria formação e expansão do Reino de Portugal.

Se o passado iminentemente agrícola de Arouca mantém ainda hoje bastante evidentes as suas expressões económicas, culturais e festivas, são também o turismo e as atividades em torno da valorização do património cultural e natural que cada vez mais sustentam a atratividade do território.

O Arouca Geopark, que integra a rede UNESCO, corresponde à própria área administrativa do Município de Arouca, abrangendo um expressivo conjunto de recursos culturais e naturais, salientando-se o singular património geológico.

O Mosteiro de Santa Maria de Arouca e Museu de Arte Sacra, os Passadiços e a Ponte Suspensa do Paiva - Ponte 516 Arouca, a Rede Municipal de Percursos Pedestres, a Rota dos Geossítios e o Museu das Trilobites são os principais atrativos deste território, completados pela excelência da gastronomia local, assente nos pratos à base de bovinos de raça arouquesa e do cabrito da Gralheira, na doçaria regional e conventual e nos vinhos verdes da região.

*Within the landscape nestled between the Freita and Montemuro mountains, in the southern inland of the AMP, traces of human occupation in the current territory of Arouca date back to time immemorial. However, it was with the foundation of the Monastery of Arouca, in the 10th century, that the territory became economically, politically and religiously relevant in the region, which accompanied the very formation and expansion of the Kingdom of Portugal.*

*While Arouca's imminently agricultural past is still very evident today in its economic, cultural and festive expressions, the area's attractiveness is increasingly sustained by tourism and activities surrounding the appreciation of cultural and natural heritage.*

*The Arouca Geopark, which is part of the UNESCO network, corresponds to the administrative area of the Municipality of Arouca itself, encompassing a significant range of cultural and natural resources, particularly its unmatched geological heritage.*

*The Monastery of Santa Maria de Arouca and the Museum of Sacred Art, the Paiva Walkways and the Paiva Suspension Bridge - 516 Arouca, the Municipal Walking Route Network, the Geosites Route and the Trilobites Museum are the main attractions of this territory, complemented by the excellence of local food, based on dishes made with the Arouca cattle and the Gralheira kid, as well as on regional and convent sweet food and the region's wine, the "vinho verde".*





## ESPINHO

Ocupando o limite sul da orla costeira da AMP, Espinho é sede de um município urbano com forte tradição balnear e cujas origens se confundem com as atividades de comunidades muito ligadas ao mar.

A instalação do Museu Municipal de Espinho – Fórum de Arte e Cultura de Espinho numa antiga fábrica conserveira atesta não apenas a continuidade de um passado económico muito ligado à pesca artesanal – a Arte Xávega – e industrial, como confirma a aposta no cruzamento da memória coletiva e do património cultural com a criação e circulação artística contemporânea.

O CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, o FEST – Festival Novos Realizadores | Novo Cinema, o FIME – Festival Internacional de Música de Espinho e o Mar-Marionetas – Festival Internacional de Marionetas de Espinho são apenas algumas das expressões mais visíveis dessa continuidade na projeção do território a partir da cultura. Do saber-fazer e dos ofícios tradicionais, contam-se a tanoaria e a construção de violinos, muito reconhecidas dentro e fora de Portugal.

Enquanto destino turístico, destacam-se ainda as condições privilegiadas para a prática de surf, a observação de aves na Lagoa de Paramos, o Casino de Espinho, o mais antigo campo de golfe da Península Ibérica, as piscinas de água salgada e, de forma natural, a gastronomia assente nos recursos do Atlântico.

*Occupying the southern edge of the AMP coastline, Espinho is the seat of an urban municipality with a strong bathing tradition, whose origins are intertwined with the activities of communities closely linked to the sea.*

*The installation of the Espinho Municipal Museum - Espinho Art and Culture Forum in a former canning factory not only attests to the continuity of an economic past closely related to artisanal trawl fishing, called the "Xávega" Art, and to industrial fishing, but also confirms the commitment to cross the collective memory and cultural heritage with contemporary artistic creation and flow.*

*The CINANIMA - Espinho International Animated Film Festival, the FEST – New Directors, New Films Festival, the FIME - Espinho International Music Festival and the Mar-Marionetas - Espinho International Puppet Festival are just some of the most visible expressions of that continuity, forwarding the territory through culture. Traditional crafts and know-how include cooperage and violin making, highly recognised both inside and outside Portugal.*

*As a tourist destination, the privileged conditions for surfing, birdwatching in the Paramos Lagoon, the Espinho Casino, the oldest golf course in the Iberian Peninsula, the saltwater swimming pools and, naturally, the food based on Atlantic resources are also noteworthy.*

## GONDOMAR

Acompanhando o curso do Douro ao longo de 32 km, Gondomar tem um passado marcado pela exploração mineira – o ouro, em tempos antigos, e mais tarde o carvão – mantendo-se hoje berço de práticas, saberes e tradições que traduzem uma relação profunda entre a presença humana e as características e recursos do território, que integra em parte o Parque das Serras do Porto.

A ourivesaria e a filigrana são as grandes expressões da identidade de Gondomar, tendo sido, a par de outros ofícios do trabalho em madeira, a principal atividade económica do território nos últimos séculos, sendo hoje responsável pela sua projeção internacional.

A agricultura e a pesca fluvial mantiveram-se, contudo, como bases da economia local durante longos séculos, como atestam as diversas tradições e expressões de património cultural e o forte dinamismo associativo, às quais se associam hoje manifestações como a arte e arquitetura contemporâneas, bem expressas no Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende, pela mão de José Carlos Loureiro, ou no Pavilhão Multiusos de Gondomar, da autoria de Álvaro Siza.

Os argumentos para uma visita ao concelho não se esgotam nas diversas rotas, espaços e expressões de património histórico, arquitetónico, gastronómico ou industrial, muito ligado à ourivesaria e extração mineira, mas também na valorização ambiental dos rios, praias fluviais, serras e percursos de natureza.

*Following the course of the Douro along 32 kilometres, Gondomar has a past marked by mining – first gold, in ancient times, and then coal, remaining the origin of practices, knowledge and traditions that reflect a deep relationship between human presence and the characteristics and resources of the territory, which is part of the Porto Mountains Park.*

*Goldsmithing and filigree are the most relevant expressions of Gondomar's identity. They have been, along with other woodworking trades, the territory's main economic activity in recent centuries, and are today the reason of its international recognition.*

*However, agriculture and river fishing have remained the mainstays of local economy for centuries, as evidenced by the various traditions and cultural heritage expressions, as well as by the strong dynamism of associations, now completed by other manifestations such as contemporary art and architecture, clearly represented by the Lugar do Desenho - Júlio Resende Foundation, designed by José Carlos Loureiro, or the Gondomar Multipurpose Pavilion, by Álvaro Siza.*

*The arguments for a visit to the municipality are not limited to the various routes, spaces and expressions of historical, architectural, food or industrial heritage, closely linked to goldsmithing and mining, but they also extend to the environmental value of the rivers, river beaches, mountains and nature trails.*





## MAIA

Com sede na cidade homónima conhecida pelo forte dinamismo empresarial, industrial e cultural, o Município da Maia não esconde as suas raízes que pré-datam a romanização e que acompanham a escrita da formação de Portugal e da sua expansão marítima.

Se a ruralidade e a estruturação do território em torno dos principais eixos e vias de comunicação que chegavam ou partiam do Porto marcaram durante séculos o desenvolvimento da Maia, é num passado recente que assistimos à formação de um vibrante ecossistema económico e tecnológico, que beneficia também da instalação de grandes empresas e do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, a par da rede metropolitana de transportes públicos e da proximidade às principais vias de comunicação rodoviária, ferroviária e marítima.

Este dinamismo contemporâneo da Maia expressa-se também em importantes obras da arquitetura de Álvaro Siza, Souto Moura ou Álvaro Rocha, que convivem com espaços de património cultural e museus, assim como inúmeras expressões e manifestações de património imaterial, incontornáveis a qualquer visita ao território.

A vida cultural do território assenta também numa rede de espaços e equipamentos com epicentro no Fórum da Maia, que acolhe eventos de referência como o World Press Photo e os vários festivais internacionais nas áreas das artes performativas e visuais, como a Bienal de Arte Contemporânea da Maia.

*Based in the city of the same name, known for its strong business, industrial and cultural dynamism, the Municipality of Maia does not hide its roots, which pre-date Romanisation and accompany the formation of Portugal and its maritime expansion.*

*While rurality and the structuring of the territory around the main axes and communication routes arriving to or departing from Porto marked Maia's development for centuries, it has recently been forming a vibrant economic and technological ecosystem, which also benefits from the installation of large companies and of the Francisco Sá Carneiro Airport, along with the metropolitan public transport network and the proximity to the main road, rail and sea communication routes.*

*Maia's contemporary dynamism is also present in architecture, with works by Álvaro Siza, Souto Moura or Álvaro Rocha, which coexist with cultural heritage sites and museums, as well as countless expressions and manifestations of intangible heritage, worth visiting.*

*The area's cultural life is also based on a network of venues and facilities, the Maia Forum being its epicentre, hosting major events such as the World Press Photo and various international festivals of performing and visual arts, such as the Maia Biennial of Contemporary Art.*

## MATOSINHOS

Banhada pelo Atlântico, Matosinhos é hoje uma das maiores cidades da AMP, reconhecida desde logo como sinónimo de mar à mesa, praia, desportos náuticos, arquitetura contemporânea, peregrinações, grandes festividades, património histórico e uma forte dinâmica cultural.

Na continuidade de um passado económico ligado às atividades do mar e do campo, é em Matosinhos que se localiza hoje o segundo maior porto artificial do país, o Porto de Leixões, beneficiado nos últimos anos pelo impressionante Terminal de Cruzeiros, uma das principais portas de entrada na região.

A arquitetura é outra das marcas identitárias do município, ou não fosse berço de Álvaro Siza e das suas primeiras obras. Mas não só: Fernando Távora, Alcino Soutinho e Souto Moura são também protagonistas do ecossistema urbano de Matosinhos, que conta também com a Casa da Arquitetura.

No interior, encontramos outras expressões patrimoniais incontornáveis, como o Mosteiro de Leça de Balio, hoje em diálogo próximo com algumas das maiores infraestruturas industriais e tecnológicas do município, das quais partem marcas e serviços amplamente difundidos no país e no mundo.

Para além do turismo, Matosinhos é ainda palco de uma intensa atividade económica, fruto também da localização de dois dos maiores centros comerciais do país, a par da presença de uma das melhores escolas de negócios de Portugal e da Europa.

*Bathed by the Atlantic, Matosinhos is now one of the largest cities in the AMP, recognised as synonymous with the sea, the beach, water sports, contemporary architecture, pilgrimages, great festivities, historical heritage and a strong cultural dynamic.*

*Following an economic past linked to sea and countryside activities, Matosinhos is home to the country's second largest artificial harbour, the Port of Leixões, which has benefited in recent years from the impressive Cruise Terminal, one of the region's main gateways.*

*Architecture is another of the municipality's hallmarks, being the birthplace of Álvaro Siza and where he designed his first works. Fernando Távora, Alcino Soutinho and Souto Moura are also leading figures in Matosinhos' urban ecosystem, which includes the House of Architecture.*

*Further inland, we find other unmissable heritage expressions, such as the Monastery of Leça de Balio, in close dialogue with some of the municipality's largest industrial and technological infrastructures introducing brands and services that are widespread in the country and around the world.*

*In addition to tourism, Matosinhos is also the centre of intense economic activity, accommodating two of the country's largest shopping centres and the Porto Business School, one of the best in Portugal and Europe.*





## OLIVEIRA DE AZEMÉIS

É no limite sul da AMP que se encontra o Município de Oliveira de Azeméis, conhecido em tempos pela sua produção de vidro, mas que conta hoje com um tecido económico e industrial diversificado e com projeção internacional em áreas como a produção de calçado, metalurgia e metalomecânica (moldes para a indústria de plástico), plástico (componentes para a indústria automóvel), produtos agroalimentares, descasque e embalagem de arroz, entre outros.

A par da sua atividade industrial convive um território iminentemente rural, rasgado por inúmeros cursos de água que possibilitaram, ao longo de séculos, a instalação de comunidades de moleiros, responsáveis ainda hoje pela riqueza gastronómica, patrimonial e imaterial do concelho, como o afamado pão de Ul e as regueifas, com espaço dedicado no Parque Temático Molinológico.

Berço do escritor Ferreira de Castro, o município é ainda palco de um intenso dinamismo cultural, contando, a par do investimento crescente em equipamentos e iniciativas culturais, com cerca de duas centenas de associações. O artesanato é também muito variado e, nalguns casos, único no país: os trabalhos em cobre, em madeira, a cestaria e as típicas sacas de tiras de Cucujães, confeccionadas a partir de tiras de feltro entrelaçadas, a par do vidro, são disso alguns exemplos.

*The municipality of Oliveira de Azeméis is located on the southern edge of the AMP. It was once known for its glass production, but today it has a diversified economic and industrial fabric with an international profile in areas such as footwear production, metallurgy and metalworking (moulds for the plastics industry), plastics (components for the automotive industry), food and agricultural products, rice husking and packaging, among others.*

*Side by side with this industrial activity there is an imminently rural territory, carved up by countless watercourses that have, over the centuries, made it possible for communities of millers to settle here. These are still responsible for the municipality's food, heritage and intangible wealth, such as the famous Ul bread and the "regueifa" (typical bread), with a dedicated site in the Watermill Theme Park.*

*Being the birthplace of the writer Ferreira de Castro, the municipality is also the scene of intense cultural dynamism, with around two hundred associations and growing investment in cultural facilities and initiatives. Handicrafts are varied and, in some cases, unique in the country: copperwork, woodwork, basketry and the typical Cucujães strip bags, made from interwoven strips of felt, as well as glass products, are just a few examples.*

## PAREDES

O Município de Paredes assenta no antigo concelho de Aguiar de Sousa, que remonta aos primórdios da nacionalidade, e integra paisagisticamente a região do Vale do Sousa.

A fulgurante tradição industrial tem como protagonista o setor da madeira: cerca de 60% do mobiliário português é produzido no concelho e é também este um dos setores com maior dimensão exportadora.

O desenvolvimento industrial e a competitividade de Paredes nas últimas décadas foram reforçados pelas excelentes condições de acessibilidade rodoviária, que colocam o município a poucos minutos das principais portas de entrada/saída internacionais, sendo ainda servido pela linha ferroviária do Douro.

Para a competitividade de Paredes contribui igualmente o facto de beneficiar, num raio de 70 quilómetros, do acesso a quatro das principais universidades do país: Porto, Minho, Aveiro e Trás-os-Montes.

Com tradições, lugares e expressões de património cultural que abarcam vários séculos, o município tem vindo a investir cada vez mais na valorização e promoção das artes, do património e dos equipamentos culturais.

Moinhos, minas, castelo, igrejas, mosteiros medievais, quintas e solares brasonados configuram, de resto, uma paisagem maioritariamente verde, entre serras e vales banhados por rios e ribeiras. Paredes é também um dos três municípios que constituem o Parque das Serras do Porto.

*The municipality of Paredes plays its part in the Vale do Sousa region's landscape. It is based on the former municipality of Aguiar de Sousa, which dates back to the early days of Portuguese nationality.*

*Its thriving industrial tradition features the wood sector: around 60 per cent of Portuguese furniture is produced in the municipality and this is also one of the sectors with the largest exports.*

*In recent decades, Paredes' industrial development and competitiveness have been reinforced by its excellent road accessibility, which places the municipality just a few minutes from the main international gateways. It is also served by the Douro railway line.*

*Four of the country's main universities - Porto, Minho, Aveiro and Trás-os-Montes are merely 70 km away, another contribution to Paredes' competitiveness.*

*With traditions, places and expressions of cultural heritage spanning several centuries, the municipality has been investing more and more in the appreciation and promotion of arts, heritage and cultural facilities.*

*Mills, mines, a castle, churches, medieval monasteries, farms and manors bearing noble families' coats of arms make up a mostly green landscape, between mountains and valleys bathed by rivers and streams. Paredes is also one of the three municipalities that make up the Porto Mountains Park.*





## PORTO

O Porto, conhecido como a “capital do norte” do país, apresenta vestígios de ocupação humana desde a Pré-história até à Idade do Bronze e Idade do Ferro. O seu nome está na origem do nome do próprio país, da AMP e do famoso vinho que envelhece na vizinha Vila Nova de Gaia, com quem partilha seis pontes sobre o Rio Douro.

Abraçado pelo rio e pelo mar, é o segundo mais relevante centro urbano do país, com uma economia assente no setor terciário, na sua maior parte suportada nos setores da saúde, do turismo e do comércio e com uma crescente retenção de atividades de serviços empresariais ligados às tecnologias da informação e comunicação e aos serviços partilhados, bem como de outras indústrias criativas e tecnológicas, apoiadas por uma rede de estabelecimentos de ensino superior e centros de investigação científica e desenvolvimento tecnológico de qualidade reconhecida.

Rico em património material e imaterial de diferentes épocas e estilos, o seu Centro Histórico faz parte da lista de Património Mundial da UNESCO desde 1996, mas os edifícios contemporâneos com assinatura de arquitetos como Siza Vieira e Souto Moura colocam também a cidade nos roteiros da arquitetura moderna. Com uma intensa e diversificada agenda de eventos culturais nacionais e internacionais, a cidade concentra equipamentos, projetos, produtores e intérpretes das mais diversas manifestações artísticas.

O Porto é ponto de partida e de chegada de viagens internacionais e está dotado de uma alargada rede de transportes que servem os seus habitantes e os dos municípios vizinhos, bem como um crescente fluxo de turistas e visitantes que a cidade atrai com uma ampla oferta hoteleira, gastronómica e de entretenimento.

*Porto, known as the country’s “northern capital”, shows traces of human occupation from prehistoric times to the Bronze and Iron Ages. Its name is the source of the name of the country itself, of the AMP’s designation and of Port (Vinho do Porto), the famous wine that ages in neighbouring Vila Nova de Gaia, with which Porto shares six bridges over the River Douro.*

*Embraced by the river and the sea, it is the second most important urban centre in the country, with an economy based on the tertiary sector, mostly supported by the health, tourism and commerce branches and with a growing retention of business service activities linked to information and communication technologies and shared services, as well as other creative and technological industries, supported by a network of higher education establishments and scientific research and technological development centres of recognised quality.*

*Rich in tangible and intangible heritage from different eras and styles, its Historical Centre has been on UNESCO’s World Heritage List since 1996, but contemporary buildings by architects such as Siza Vieira and Souto Moura have also put the city on modern architecture’s itineraries. With an intense and diverse agenda of national and international cultural events, the city is home to facilities, projects, producers and performers from varied artistic manifestations.*

*Porto is a point of departure and arrival for international travel and has an extensive transport network that serves its inhabitants and those of neighbouring municipalities, as well as a growing flow of tourists and visitors that the city attracts with a wide selection of accommodation, food and entertainment offers.*

## PÓVOA DE VARZIM

Espraído no Atlântico, o Município da Póvoa de Varzim tem sede na cidade homónima que se assume como polo de cultura e lazer, seja pelo dinamismo de equipamentos históricos como o Cine-Teatro Garrett ou o Casino da Póvoa, seja pela sua localização privilegiada.

Perpetuando as tradições da comunidade piscatória que fazia da rua a sua “sala de estar”, são intrínsecas aos poveiros as necessidades de conviver e acolher bem, dando movimento e vida ao espaço público, onde as práticas e tradições ligadas ao mar estão ainda bem presentes.

Esta vitalidade reflete-se e alimenta-se também da circulação de artistas, criadores e escritores que todos os anos confluem nos grandes eventos de projeção do território, como o Festival Internacional de Música ou o Correntes D’Escritas, com forte expressão ibérica.

No interior, de fortes tradições rurais e agrícolas, abundam as marcas da memória de um passado milenar que abarca a cultura castreja e o período da romanização, sendo mais visíveis as expressões patrimoniais inscritas na Idade Média, nomeadamente em Rates, lugar de importância cimeira na fase de conquista cristã e de formação de Portugal.

Se a excelência do peixe e do marisco não destoam da reputação de outros municípios de tradição piscatória, a gastronomia local brinda os visitantes com particularidades próprias como a Rabanada Poveira ou a sua versão da portuense “Francesinha”.

*Spread along the Atlantic, the Póvoa de Varzim Municipality is based on the city of the same name, which has become a centre of culture and leisure, whether due to the dynamism of historical facilities such as the Garrett Theatre and the Póvoa Casino, or to its privileged location.*

*Perpetuating the traditions of the fishing community that used to make the street its “living room”, the need to socialise and host well is intrinsic to the people of Póvoa, giving movement and life to the public space, where practices and traditions linked to the sea are still very much present.*

*This vitality is also reflected and fuelled by the circulation of artists, creators and writers who come together every year for the major events that project the territory, such as the International Music Festival or the literary festival Correntes D’Escritas, with a strong Iberian expression.*

*Inland, with strong rural and agricultural traditions, there are plenty of reminders of a millennia-old past that covers the settlements and the Romanisation period, with the most visible heritage expressions dating back to the Middle Ages, particularly in Rates, a place of major importance during the Christian conquest and the formation of Portugal.*

*The excellence of Póvoa’s fish and shellfish may be similar to the reputation of other municipalities of fishing tradition, but local food offers visitors its own specialities, such as Póvoa’s “rabanada” (sweet food) or a local version of Porto’s “Francesinha”.*





## SANTA MARIA DA FEIRA

Situada na confluência histórica de importantes vias de comunicação, a cidade de Santa Maria da Feira cumpre hoje a função de centro administrativo de uma vasta zona geográfica, documentada desde tempos remotos como Terras de Santa Maria.

Constelado a partir do seu Castelo Medieval – um dos melhores exemplos da arquitetura militar medieval na região – Santa Maria da Feira é um território de enraizadas tradições históricas e terra de importantes lugares de património cultural, tais como o Museu Convento dos Loios, o Museu do Papel ou o Castro de Romariz.

A Viagem Medieval em Terras de Santa Maria, a Festa das Fogaceiras ou o Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, a par de outros eventos e iniciativas, atestam a já longa e vibrante aposta do município na valorização das artes, dos criadores, das associações culturais e do envolvimento da comunidade na projeção internacional do território a partir da cultura e do património cultural, que é hoje também Cidade Criativa da UNESCO na Gastronomia.

Em termos económicos, é também um dos municípios mais dinâmicos e fulgurantes da região, com um conjunto diversificado de atividades, das quais o setor da cortiça é o mais relevante e a área de especialização do território.

Santa Maria da Feira conta ainda com o Europarque, um dos principais centros de eventos e congressos da região.

*Located at the historical confluence of important communication routes, the city of Santa Maria da Feira today serves as the administrative centre of a vast geographical area, documented since ancient times as Terras de Santa Maria (Land of Santa Maria).*

*Constellated from its Medieval Castle, one of the best examples of medieval military architecture in the region, Santa Maria da Feira is a territory of deep-rooted historical traditions and home to important cultural heritage sites, such as the Museum of the Convent of Loios, the Paper Museum or the Romariz Settlement.*

*The Viagem Medieval em Terras de Santa Maria (historical reenactment event), the Fogaceiras popular celebration or the Imaginarius - International Street Theatre Festival, along with other events and initiatives, attest to the municipality's long and vibrant encouragement to arts, creators, cultural associations and the community involvement in the international projection of the territory based on culture and cultural heritage, now also a UNESCO Creative City of Gastronomy.*

*In economic terms, it is also one of the most dynamic and vibrant municipalities in the region, with a diverse range of activities and expert in the cork sector.*

*The Europarque, one of the region's main event and congress centres, is also located in Santa Maria da Feira.*

## SANTO TIRSO

Santo Tirso é um concelho com longa tradição industrial, berço de algumas das maiores empresas do país, sobretudo na área têxtil, e em linha com o perfil produtivo que caracteriza o Vale do Ave. A globalização da economia e a evolução tecnológica levaram a uma bem-sucedida reestruturação do tecido empresarial do concelho, hoje diversificado e com elevados níveis de crescimento e especialização.

O passado industrial e a memória coletiva estão também na base da valorização cultural, artística e criativa do território, bem patente em equipamentos como a Fábrica Santo Thyrso, completada por outros nomes incontornáveis como o Museu Internacional de Escultura Contemporânea, o Museu Municipal Abade Pedrosa ou o Centro de Arte Alberto Carneiro, escultor cuja vida e obra estão intrinsecamente ligadas ao concelho.

Com uma agenda cultural consolidada, Santo Tirso atrai anualmente inúmeros visitantes por alturas do Festival Internacional de Guitarra, entre outras iniciativas regulares de relevo. A gastronomia, e em especial a doçaria, é também dos maiores cartões de visita, uma vez que pouca gente haverá no país que desconheça, por exemplo, os afamados “jesuítas”.

Ao inestimável valor cultural de Santo Tirso soma-se o ambiental, assente em boa medida nos espaços verdes que acompanham o curso dos dois principais rios: o Leça e o Ave.

*Santo Tirso has a long industrial tradition and it is home to some of the largest companies in the country, especially in the textile sector, and in line with the production profile that characterises the Ave Valley. The globalisation of the economy and the technological evolution led to a successful restructuring of the municipality's business fabric, which is now diversified, increasing and specialised.*

*The industrial past and the collective memory are also at the basis of the cultural, artistic and creative development of the area, which is evident in facilities such as the Santo Thyrso Factory, complemented by other unmissable names such as the International Museum of Contemporary Sculpture, the Abade Pedrosa Municipal Museum or the Alberto Carneiro Art Centre, named after a sculptor whose life and work are intrinsically linked to the municipality.*

*With a well-established cultural calendar, Santo Tirso attracts countless visitors every year to attend the International Guitar Festival, among other important regular initiatives. Its food, particularly sweet food, is also one of its icons. For example, not many people in the country fail to know the famous “jesuítas”.*

*Santo Tirso's inestimable cultural value is matched by its environmental value, largely based on the green areas that follow the course of its two main rivers: the Leça and the Ave.*





## SÃO JOÃO DA MADEIRA

Conhecido o como a “Capital do Calçado”, o Município de São João da Madeira, no sul da AMP, corresponde a um território com uma proeminente tradição industrial. Desse passado económico e comercial, que vai muito para além do setor do calçado, fazem também parte da memória coletiva a indústria da chapelaria e da metalurgia, como atestam alguns dos espaços e equipamentos culturais e museológicos do concelho, tais como o Museu da Chapelaria, o Museu do Calçado e a Oliva Creative Factory, que, a par da histórica e muito conhecida fábrica de lápis Viarco e de outros espaços industriais a funcionar em pleno vigor, constelam parte significativa das rotas de turismo industrial da região.

A cultura e a criatividade são por isso áreas de forte aposta nas últimas décadas, refletidas numa agenda cultural já madura e consolidada na região, feita a partir de uma rede de equipamentos que incluem a Casa da Criatividade, os Paços da Cultura ou o Centro de Arte Oliva.

A este forte dinamismo cultural, turístico e industrial soma-se a prevalência de inúmeros parques e espaços verdes que reforçam o posicionamento de um município relativamente diminuto em área, mas com raízes que remontam a tempos longínquos, com marcas e vestígios das várias culturas e civilizações que o ocuparam.

*Known as the “Capital of Footwear”, the municipality of São João da Madeira, in the south of the AMP, corresponds to a territory with a prominent industrial tradition. Within its economic and commercial past, which goes far beyond the footwear sector, the hat industry and metallurgy are also part of the municipality’s collective memory, as evidenced by some of its cultural spaces and facilities, as well as museums, such as the Hat Museum, the Shoe Museum and the Oliva Creative Factory. These centres, along with the historical and well-known Viarco pencil factory and other industrial spaces still in full operation, form a significant part of the region’s industrial tourism routes.*

*Strong investment has been made in culture and creativity in recent decades, reflected in a mature and consolidated cultural calendar in the region, based on a network of facilities that includes the Casa da Criatividade, the Paços da Cultura and the Oliva Art Centre.*

*Adding to this strong cultural, tourist and industrial dynamism there are numerous parks and green spaces strengthening the position of a municipality that is relatively small in area, but with roots that go back a long way, with marks and traces of the various cultures and civilisations that have occupied it.*

## TROFA

O concelho da Trofa é o mais recente de Portugal, embora o seu povoamento remonte a milhares de anos, como o atestam, por exemplo, o Castro de Alvarelhos e o conjunto de marcos miliários da época romana, ambos classificados como monumento nacional.

Localizada no extremo norte da AMP, a Trofa é cercada de serras, adequadas para atividades de turismo ativo e de natureza. Destaca-se ainda o Parque das Azenhas, com um percurso de cerca de 5 Km pelas margens do Rio Ave, com azenhas, açudes, pontões e uma enorme variedade de fauna e flora.

Até meados do século XX o concelho tinha a agricultura como principal atividade económica, para além da criação animal, o que contribuiu para a consolidação dos seus pratos tradicionais como a feijoada, o arroz de pica no chão, os rojões e o cabrito assado e, mais recentemente, o leitão assado, acompanhados de variada doçaria. Atualmente, a Trofa conta com um diversificado polo industrial, com predominância no setor têxtil.

É digna de destaque a produção de arte sacra no Vale do Coronado, com a criação de oficinas-escola e oficinas-fábrica capazes de fomentar o ensino e a produção artesanal de imaginária religiosa em madeira, com base nos ensinamentos dos mestres santeiros em atividade, procurando valorizar, promover e divulgar esta arte tradicional que vem já do século XIX.

*Trofa is the most recent municipality in Portugal, although its settlement dates back thousands of years, as evidenced, for example, by the Alvarelhos Settlement and the set of milestones from Roman times, both designated national monuments.*

*Located in the far north of the AMP, Trofa is surrounded by mountains, suitable for active tourism and nature activities. Also noteworthy is the Azenhas Park, with a route of around 5 km along the banks of the River Ave, with watermills, weirs, pontoons and a huge variety of fauna and flora.*

*Until the middle of the 20th century agriculture was the municipality’s main economic activity, in addition to animal husbandry. Both contributed to the consolidation of traditional dishes such as bean stew, chicken blood rice, “rojões” (pork) and roast kid and, more recently, roast suckling pig, accompanied by a variety of sweet food. Trofa has now a diversified industrial centre, predominantly in the textile sector.*

*Worthy of note is the production of sacred art in the Coronado Valley, with the creation of workshops-schools and workshops-factories capable of fostering the teaching and handicraft production of religious imagery in wood, based on the teachings of active saint-maker masters, seeking to value, promote and spread this traditional art that dates back to the 19th century.*





## VALE DE CAMBRA

Localizado a sul da AMP, Vale de Cambra é demarcado por dois grandes relevos que integram o Maciço da Gralheira - a Serra da Freita e a Serra do Arestal, apresentando uma paisagem marcadamente rural que faz parte das Montanhas Mágicas®, um destino de turismo sustentável.

O município integra três linhas da Rota da Água e da Pedra® - Arestal, Caima e Freita, que levam os visitantes à descoberta do seu património natural e cultural ligado à água e à pedra e que revelam cascatas, rios, gravuras pré-históricas, turfeiras, antigas minas, dolmens, fragas, fósseis, fenómenos geológicos, vales e livrarias quartzíticas.

A visita ao território pode ainda fazer-se pelo olhar de Ferreira de Castro, seguindo a proposta do Roteiro Literário que acompanha as descrições do escritor.

A riqueza agrícola e florestal do concelho, aliada a um desenvolvimento industrial, faz com que se destaque no setor dos laticínios e dos vinhos e na indústria da metalomecânica, que veio dar apoio à produção láctea e vinícola.

Orgulhoso das suas tradições, Vale de Cambra procura preservar e transmitir as práticas e saberes ancestrais da produção da broa de milho, tendo restaurado um forno e cinco dos moinhos comunitários, alguns abertos ao público, para acompanhar toda a preparação do pão.

Os sabores gastronómicos da região incluem ainda pratos típicos como a vitela assada, os enchidos caseiros e o presunto, assim como os vinhos verdes.

*Located to the south of the AMP, Vale de Cambra is demarcated by two large reliefs that make up the Gralheira Massif - the Freita and Arestal Mountains, presenting a markedly rural landscape integrating the Montanhas Mágicas® (Magic Mountains), a sustainable tourism destination.*

*The municipality is part of three lines of the Rota da Água e da Pedra® (Water and Stone Route) - Arestal, Caima and Freita, which take visitors to discover its natural and cultural heritage linked to water and stone, revealing waterfalls, rivers, prehistoric engravings, peat bogs, old mines, dolmens, crags, fossils, geological phenomena, valleys and quartzite outcrops.*

*You can also visit the area through the eyes of Ferreira de Castro, following the Literary Route that accompanies the writer's descriptions.*

*The county's agricultural and forestry wealth, combined with its industrial development, makes it stand out in the dairy and wine sectors and in the metalworking industry, developed to support dairy and wine production.*

*Proud of its traditions, Vale de Cambra endeavours to preserve and pass on the ancestral practices and knowledge of cornbread production, having restored an oven and five of the community mills, some of which are open to the public, to accompany the entire preparation of the bread.*

*The region's flavours also include typical dishes such as roast veal, homemade smoked meat, as well as local wine, the "vinho verde".*

## VALONGO

A ocupação humana de Valongo é anterior à romanização, com monumentos funerários datados do período Neolítico e vestígios de civilizações castrejas localizados nas Serras de Santa Justa e Pias, pertencentes ao Parque das Serras do Porto.

Tanto a floresta, em parte sítio de Rede Natura 2000, como o corredor do rio Leça, que circula dentro da Área Metropolitana do Porto, são espaços naturais de relevante biodiversidade, propícios ao turismo ativo e de natureza, nas vertentes de espeleologia, escalada e rappel, bicicleta todo-o-terreno e percursos pedestres.

Valongo, originalmente rural, desenvolveu uma indústria panificadora que chegou a alimentar toda a região envolvente. Esta atividade, a par da exploração sistemática de ardósia, torna-o conhecido como a Terra do Pão e da Louisa e ainda hoje é possível apreciar a regueifa e os biscoitos de Valongo.

Em junho tem lugar a tradicional Bugiada e Mouriscada, onde Bugios e Mourisqueiros disputam a posse de uma imagem de S. João, manifestação cultural cada vez mais procurada por locais e visitantes. Já em julho, as ruas por onde passa a procissão nas festas de Nossa Senhora do Amparo cobrem-se de tapetes florais, feitos pelos habitantes com flores, serradura e sal colorido. Mas também o Fórum Cultural de Ermesinde, criado na antiga Fábrica da Telha, apresenta ao longo de todo o ano uma variada agenda cultural.

*Valongo's human occupation predates Romanisation, with funerary monuments dating back to the Neolithic period and traces of ancient settlements located in the Santa Justa and Pias Mountains, part of the Porto Mountains Park.*

*Both the forest, part of which is a Natura 2000 site, and the River Leça's corridor, which runs within the Porto Metropolitan Area, are natural spaces of significant biodiversity, favourable to active and nature tourism in the areas of speleology, climbing and rappel, mountain biking and hiking.*

*Valongo, originally rural, developed a bakery industry that used to feed the entire surrounding region. This activity, along with the systematic exploitation of slate, made it known as the Land of Bread and Slate and even today you can enjoy Valongo's typical bread, the "regueifa", and biscuits.*

*In June takes place the traditional festivity "Bugiada e Mouriscada", in which "Bugios" (Christians) and "Mourisqueiros" (Moors) compete for possession of an image of St. John, a cultural event that is increasingly popular among locals and visitors. In July, the streets through which the religious procession of Nossa Senhora do Amparo passes are covered with floral carpets, made by the locals using flowers, sawdust and coloured salt. But the Ermesinde Cultural Forum, created in a former roof tile factory, also presents a varied cultural calendar throughout the year.*





## VILA DO CONDE

As origens de Vila do Conde, documentadas a partir de 953, antecedem a fundação de Portugal, com vestígios de antigos povoados como a Cividade de Bagunte e o Castro de S. Paio.

Cidade litoral, atingiu o seu apogeu comercial e marítimo, sobretudo durante o séc. XVI, com a construção naval, cuja tradição se mantém num porto de mar com um moderno estaleiro de construção e reparação de embarcações de pesca.

Para além de 18 km de praias, percorridas por uma ecovia em toda a linha de costa a sul do rio Ave, o património natural do concelho inclui a Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo, de relevante valor biológico e paisagístico.

O Mosteiro e o Aqueduto de Santa Clara e a Igreja Matriz são alguns dos monumentos dignos de visita, a par dos eventos culturais regulares como o Festival Internacional de Curtas-Metragens, a Feira de Gastronomia e a Feira Nacional de Artesanato, que promove os seus produtos tradicionais, das mantas de trapos às camisolas de lã e aos trabalhos em ferro forjado, com particular relevo para as rendas de bilros, de tradição secular.

Vila do Conde foi também casa dos escritores Antero de Quental (1842-1891) e José Régio (1901-1969), cujas vidas e obras podem ser apreciadas nas respetivas casas-museu.

Na gastronomia local, são de salientar o peixe fresco, das Caxinas, e a doçaria conventual.

*The origins of Vila do Conde, documented since 953, predate the foundation of Portugal, with traces of ancient communities such as the Bagunte and the S. Paio settlements.*

*This coastal city reached its commercial and maritime apogee, especially during the 16th century, with shipbuilding, whose tradition is kept in a seaport with a modern shipyard for building and repairing fishing boats.*

*Besides its 18 km of beaches, served by a cycle and walking route along the coastline to the south of the River Ave, the municipality's natural heritage includes the Vila do Conde Protected Regional Coastal Landscape and Mindelo Ornithological Reserve, of significant biological and landscape value.*

*The Monastery and Aqueduct of Santa Clara and the Church of Vila do Conde are some of the monuments worth visiting, along with regular cultural events such as the International Short Film Festival, the Food Fair and the National Handicraft Fair, which also promotes local traditional products, from rag blankets to woollen jumpers and wrought iron work, with particular emphasis on bobbin lace, a centuries-old tradition.*

*Vila do Conde was also home to writers Antero de Quental (1842-1891) and José Régio (1901-1969), whose lives and works can be appreciated in their respective museum houses.*

*Local dishes include fresh fish from Caxinas and convent sweet food.*

## VILA NOVA DE GAIA

Ao longo da extensa frente Atlântica de Vila Nova de Gaia, passadiços de madeira abrem caminho pelas inúmeras e concorridas praias do município mais populoso da região Norte do país. A cidade é também abraçada pelo rio Douro, que partilha com os municípios vizinhos de Porto e Gondomar, com uma vasta oferta de cruzeiros e com condições para a prática de desportos náuticos, apoiados pela Douro Marina. A sua riqueza paisagística é complementada pelos diversos e extensos parques do concelho.

Gaia é conhecida internacionalmente pelo Vinho do Porto, produzido na região do Douro e outrora transportado pelo rio nos típicos barcos rabelos e envelhecido nos armazéns das empresas exportadoras, na zona histórica da cidade. As famosas Caves de Vinho do Porto atraem, agora, visitantes de todas as partes do mundo.

Do seu património edificado destacam-se os Mosteiros de Grijó e da Serra do Pilar, este último classificado como Património Mundial pela UNESCO, mas a cidade conta com uma oferta cultural diversificada em espaços e eventos.

Nas zonas piscatórias da Aguda e da Afurada a cozinha típica assenta nos pratos de peixe e marisco, que, no entanto, não esgotam a oferta gastronómica do concelho.

O Cais de Gaia, na margem ribeirinha junto ao centro histórico e onde se situam inúmeros restaurantes e bares, é a zona mais concorrida da cidade.

*Along Vila Nova de Gaia's extensive Atlantic coastline wooden walkways lead to the many popular beaches of the most populous municipality in the north of the country. The city is also embraced by the River Douro, which it shares with the neighbouring municipalities of Porto and Gondomar, with a wide range of cruises and conditions for water sports, supported by the Douro Marina. Its rich landscape is complemented by the municipality's many and extensive parks.*

*Gaia is internationally known for its Port Wine, produced in the Douro region and once transported down the river in the typical "rabelo" boats up to the historical part of the city where it aged in the warehouses of the exporting companies. The famous Port Wine Cellars now attract visitors from all over the world.*

*Its built heritage includes the Monasteries of Grijó and Serra do Pilar, the latter classified as a UNESCO World Heritage Site, and the city has a diverse cultural offer of venues and events.*

*In the fishing areas of Aguda and Afurada the typical dishes are based on fish and shellfish, but this does not exhaust the food offer of the municipality.*

*The riverside along the historical centre, known as "Cais de Gaia", is home to numerous restaurants and bars and it's the city's busiest area.*



**Câmara Municipal de Arouca**  
*Arouca City Council*

Praça do Município  
4544-001 Arouca  
+351 256 940 220  
geral@cm-arouca.pt  
www.cm-arouca.pt

**Câmara Municipal de Espinho**  
*Espinho City Council*

Praça Dr. José Oliveira Salvador  
Apartado 700  
4501-901 Espinho  
+351 227 335 800  
geral@cm-espinho.pt  
portal.cm-espinho.pt

**Câmara Municipal de Gondomar**  
*Gondomar City Council*

Praça Manuel Guedes  
4420-193 Gondomar  
+351 224 660 500  
geral@cm-gondomar.pt  
www.cm-gondomar.pt

**Câmara Municipal de Maia**  
*Maia City Council*

Praça do Doutor José Vieira de Carvalho  
4474-006 Maia  
+351 229 408 600  
geral@cm-maia.pt  
www.cm-maia.pt

**Câmara Municipal de Matosinhos**  
*Matosinhos City Council*

Avenida D. Afonso Henriques  
4454-510 Matosinhos  
+351 229 390 900 / +351 229 392 400  
mail@cm-matosinhos.pt  
www.cm-matosinhos.pt

**Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis**  
*Oliveira de Azeméis City Council*

Largo da República  
3720-240 Oliveira de Azeméis  
+351 256 600 600  
geral@cm-oaz.pt  
www.cm-oaz.pt

**Câmara Municipal de Paredes**  
*Paredes City Council*

Praça José Guilherme  
4580-130 Paredes  
+351 255 788 800  
cmparedes@cm-paredes.pt  
www.cm-paredes.pt

**Câmara Municipal do Porto**  
*Porto City Council*

Praça General Humberto Delgado  
4049-001 Porto  
+351 222 097 000  
geral@cm-porto.pt  
www.cm-porto.pt

**Câmara Municipal da Póvoa de Varzim**  
*Póvoa de Varzim City Council*

Praça do Almada  
4490-438 Póvoa de Varzim  
+351 252 090 000  
geral@cm-pvarzim.pt  
www.cm-pvarzim.pt

**Câmara Municipal de Santa Maria da Feira**  
*Santa Maria da Feira City Council*

Praça da República  
4520-174 Santa Maria da Feira  
+351 256 370 800  
santamariadafeira@cm-feira.pt  
www.cm-feira.pt

**Câmara Municipal de Santo Tirso**  
*Santo Tirso City Council*

Praça 25 de Abril  
4780-373 Santo Tirso  
+351 252 830 400  
santotirso@cm-stirso.pt  
www.cm-stirso.pt

**Câmara Municipal de São João da Madeira**  
*São João da Madeira City Council*

Avenida da Liberdade  
3701-502 São João da Madeira  
+351 256 200 200  
geral@cm-sjm.pt  
www.cm-sjm.pt

**Câmara Municipal da Trofa**  
*Trofa City Council*

Praça do Município 480  
4785-205 Trofa  
+351 252 409 290  
geral@mun-trofa.pt  
www.mun-trofa.pt

**Câmara Municipal de Vale de Cambra**  
*Vale de Cambra City Council*

Avenida Camilo Tavares de Matos 19  
3730 - 240 Vale de Cambra  
+351 256 420 510  
geral@cm-valedecambra.pt  
www.cm-valedecambra.pt

**Câmara Municipal de Valongo**  
*Valongo City Council*

Avenida 5 de Outubro 160  
4440-503 Valongo  
+351 224 227 900  
gabmunicipe@cm-valongo.pt  
www.cm-valongo.pt

**Câmara Municipal de Vila do Conde**  
*Vila do Conde City Council*

Praça Vasco da Gama  
4480-337 Vila do Conde  
+351 252 248 400  
geral@cm-viladoconde.pt  
www.cm-viladoconde.pt

**Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia**  
*Vila Nova de Gaia City Council*

Rua Álvares Cabral  
4400-017 Vila Nova de Gaia  
+351 223 742 400  
geral@cm-gaia.pt  
www.cm-gaia.pt

## ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

PORTO METROPOLITAN AREA

### CONSELHO METROPOLITANO DO PORTO

PORTO METROPOLITAN COUNCIL

Presidente *President*

**Eduardo Vítor Rodrigues**

### COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA

METROPOLITAN EXECUTIVE BOARD

Primeira-Secretária *Chief Executive Officer*

**Ariana Pinho**

### DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

GENERAL ADMINISTRATION DEPARTMENT

Diretora *Director*

**Ana Paula Abreu**

### Brochura Institucional

*Institutional Brochure*

Coordenação, Edição e Revisão  
*Coordination, Editing and Revision*

**José Marques Moreira**

Texto *Text*

**José Marques Moreira**

**Maria José Ferreira**

Tradução *Translation*

**Maria José Ferreira**

### Colaborações

*Collaboration*

Design

**Suricata Design Studio**

Fotografia *Photography*

**A Caixa Negra**

**Vinícius Ferreira**

Fotos de Arquivo *Archive Photos*

**Projeto PIAMP (AMP/UMAIA)**

**Porto Region**

Impressão *Printing*

**Norprint – A Casa do Livro**

Tiragem *Copies*

**4 000 exemplares**

Edição *Publisher*

**Área Metropolitana do Porto**

**2024**

Créditos fotográficos *Photos*

P. 6-7  
A Caixa Negra

P. 9  
AROUCA  
A Caixa Negra  
Porto Region

P. 10  
ESPINHO  
A Caixa Negra  
Porto Region

P. 11  
GONDOMAR  
A Caixa Negra  
Porto Region

P. 12  
MAIA  
A Caixa Negra  
Porto Region

P. 13  
MATOSINHOS  
A Caixa Negra  
Projeto PIAMP  
(AMP/UMAIA)

P. 14  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
A Caixa Negra

P. 15  
PAREDES  
A Caixa Negra

P. 16  
PORTO  
A Caixa Negra

P. 17  
PÓVOA DE VARZIM  
A Caixa Negra  
Porto Region

P. 18  
SANTA MARIA DA FEIRA  
Vinícius Ferreira  
Porto Region

P. 19  
SANTO TIRSO  
A Caixa Negra

P. 20  
SÃO JOÃO DA MADEIRA  
A Caixa Negra

P. 21  
TROFA  
Vinícius Ferreira  
Porto Region

P. 22  
VALE DE CAMBRA  
Vinícius Ferreira  
A Caixa Negra

P. 23  
VALONGO  
A Caixa Negra  
Porto Region

P. 24  
VILA DO CONDE  
A Caixa Negra

P. 25  
VILA NOVA DE GAIA  
Porto Region  
A Caixa Negra

**ÁREA METROPOLITANA DO PORTO**

PALÁCIO DOS CORREIOS  
RUA DO ESTÊVÃO 21  
4000 - 200 PORTO

+351 223 392 020

amp@amp.pt

www.amp.pt

 areametropolitanadoporto

 @areametropolitanadoporto

 company/areametropolitanadoporto

[www.amp.pt](http://www.amp.pt)



Conheça-nos melhor aqui  
*Find out more about us here*